

Eleição Presidencial **Rappers decidem apoiar Lula**

CORREIO BRAZILIENSE

PT quer atrair para a campanha das esquerdas outros grupos de artistas da periferia das grandes cidades

Yone Simidzu
Especial para o **Correio**

São Paulo. — Sob a liderança de Mano Brown, do Racionais MC, 15 grupos de *rappers* vão aderir à campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência da República. O anúncio oficial de apoio ao candidato da coligação União do Povo — Mudá Brasil deverá ser feito no dia 1º de agosto, durante um festival de rap reunindo jovens da periferia, um dos principais alvos da campanha petista na capital paulista, com a presença de Lula.

“Os *rappers* têm uma capacidade imensa de dialogar na periferia de São Paulo, com os jovens que estão fora da escola e não participam de nenhum tipo de organização, não estão inseridos nas universidades nem na criminalidade”, explicou Delúbio Soares (PT), um dos coordenadores da campanha de Lula.

A campanha irá agregar também outros integrantes do chamado mo-

vimento *hip hop*, reunindo também, além dos *rappers*, os dançarinos de *break* e os grafiteiros (não confundir com os pichadores), que expressa as preocupações e o modo de vida dos jovens negros dos grandes centros urbanos. Segundo o coordenador da juventude do PT, Carlos Alberto Odas, não existem estatísticas oficiais sobre o número de jovens sem escola e sem emprego, mas ele estima que sejam “milhões”.

A campanha de Lula toma impulso esta semana. Hoje ele participa do XV Congresso Mineiro de Municípios, em Belo Horizonte (BH), seguindo depois para uma caminhada pelo centro da cidade. Amanhã, o candidato estará presente na 50ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em Natal (RN). Na sexta-feira, estão programadas

visitas a Irecê e Itamaraju (BA).

O comando da campanha não está organizando grandes comícios. “Estamos prevendo uns três ou quatro grandes comícios na reta final da campanha em grandes cidades”, disse Soares. A idéia é trabalhar até 18 de agosto — data em que começa o horário eleitoral gratuito e provavelmente será lançado o programa final de governo — com uma agenda

de campanha relacionada a eventos temáticos (agricultura; saúde; emprego; educação, juventude e cultura; política industrial e desenvolvimento, além de segurança e moradia) não organizados pelo comando da campanha.

Mas nem tudo está tranquilo no PT. Ontem, advogados da direção do partido entraram com duas ações no Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro pedindo a impugnação da candidatura Vladimir Palmeira ao governo fluminense. O ex-deputado não aceita a decisão da executiva nacional do PT de impedir a sua candidatura ao governo do Rio. Tanto é que registrou sua candidatura no TRE do Rio, desrespeitando decisão do diretório regional do PT.

15 JUL 1998

